

FÓRUM SOCIAL DA UFPEL
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA DA UFPEL
CID FERNANDEZ CURTE BRANCO¹; VANESSA MORENO GONÇALVES²;
LIGIA CHIARELLI (*)³.

¹ Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), cidbranco@yahoo.com.br; ² Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), vanessamoreno1211@gmail.com; ³ Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), Ligia Maria Chiarelli; biloca.ufpel@gmail.com; ⁴ Universidade Federal de Pelotas.

1. INTRODUÇÃO

O Fórum Social da UFPEL é um órgão de natureza consultiva para assessoramento da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura, que tem por finalidade representar a comunidade civil organizada perante UFPEL, visando o acompanhamento, a acessória e a proposição de políticas de extensão da UFPEL, comprometido com a realidade social, visando uma aproximação entre a Universidade e os movimentos sociais organizados e o pleno exercício da cidadania. Tendo início em 2014 na gestão do reitor Prof. Mauro Del Pino, o qual reuniu como membros a Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da UFPEL (PREC) e membros organizados das entidades participantes do Fórum. Apresentou-se como uma iniciativa institucional da universidade para aproximar a comunidade da mesma e que abrangesse as áreas: social, de saúde pública, meio ambiente, educação, geração de trabalho e renda, entre outras. A seguir a Pró-Reitoria de Extensão e Cultura iniciou uma série de reuniões a fim de compor um grupo de trabalho e definir objetivos e estratégias de planejamento das ações a serem desenvolvidas.

A partir destas reuniões iniciais tomaram-se os seguintes encaminhamentos: Compreendemos que fazem parte do fórum social participantes, órgãos da sociedade civil organizada (movimentos sociais, grupos comunitários, instituições públicas e privadas, comprometidos com as causas populares) que não pertençam ao quadro da UFPEL e que tenham, no mínimo, seis meses de atividades comprovadas (que podem ser em fotografia, atas, vídeos), segundo PREC 23110.001595/2016-44

2. METODOLOGIA

Assessorar os gestores da UFPEL, buscando propor políticas e diretrizes básicas para a implementação de políticas públicas de extensão pela UFPEL; promover a aproximação e o diálogo entre os movimentos sociais e a Universidade, mantendo articulação permanente com instituições da sociedade civil e tendo ações extensionistas como foco central; Identificar demandas coletivas da população e incentivar a elaboração de projetos e/ou programas de extensão pela Universidade que supra essas necessidades; Aproximar as demandas dos movimentos sociais com projetos e programas de extensão já existentes na UFPEL; Buscar parcerias e financiamentos para Programas, Projetos e Cursos de Extensão, buscando capitanear recursos de editais do Governo Federal; Incentivar o desenvolvimento da avaliação, gestão e divulgação das ações de extensão realizadas pela UFPEL; Ter sempre o combate a qualquer tipo de discriminação como parâmetro central nas ações do fórum social.

Tendo como intenção a aproximação com a comunidade por meio de uma comunicação social que abrangesse as áreas: social, de saúde pública, meio ambiente, educação, geração de trabalho e renda, entre outras.

A organização e o funcionamento do fórum social se Dara:

- A presidência será constituída pelo/a Pró-reitoria de Extensão e Cultura da Ufpel.
- As Plenárias constituídas pelos membros do Fórum, aos quais são assegurados voz e voto nas reuniões. É assegurada a cada entidade (inclusive a PREC) somente um voto.
- As reuniões ordinárias serão bimensais. Poderão ser chamadas reuniões extraordinárias.
- As Plenárias são soberanas na discussão, aprovação e encaminhamento dos temas propostos
- O Fórum poderá organizar Comissões Temáticas e/ ou Grupos de trabalho, que se organizara a partir das grandes áreas da extensão universitária, que são: comunicação, Cultura, Direitos Humanos e Justiça, Educação, Meio Ambiente, Saúde, Tecnologia e Produção, Trabalhos.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Houve várias reuniões com acadêmicos, Pró – Reitoria de Cultura e Extensão, Movimentos Sociais a fim de buscar da comunidade suas demandas sociais, para que juntos as universidade e comunidade descubram suas necessidades e suas formas de solucioná-las.

Com o intuito de buscar novas experiências a Universidade Federal de Pelotas. Através do fórum Social de UFPEL levou os acadêmicos e a comunidade, e em conjunto Pró – Reitoria de Cultura e Extensão participaram do Forum Social Mundial Temático em Porto Alegre, em janeiro de 2016. Tendo os participantes se integrados em vários eventos sociais e culturais proporcionado pelo fórum social mundial temático. Vimos no Fórum Social à transformação sendo concretizada e que outro mundo é possível. Tanto nas reuniões em Pelotas com os movimentos sociais e culturais, quanto nos eventos proporcionados no Fórum Social Mundial Temático em Porto Alegre pudemos notar a capacidade transformadora do ser humano e que se pudermos estreitar as relações entre comunidade e academia terão uma sociedade mais justa e uma universidade com real função que é a evolução e o crescimento do ser humano.

4. CONCLUSÕES

Com as experiencias obtidas com a ida ao forum social mundial tematico em Porto Alegre e com as reuniõe feitas com os movimentos sociais, estabelecemos um debate da universidade publica juntos com os mesmos. E definimos um trabalho de extensão e cultura junto com a comunidade. A comunidade participou de debates sobre direitos humanos, defesa de democracia, busca pela paz, cultura solidária e hip hop. Os artistas pelotenses também se apresentaram em palcos espalhados na cidade de Porto Alegre. E com isso o Forum Social da Universidade Federal de Pelotas, deu a importante contribuição a transformação cultural e social da cidade de Pelotas.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GUATTARI, Félix. **As três ecologias**. Tradução Maria Cristina F. Bittencourt. Campinas: Papyrus, 1990

LEITE, José Correa - Forum Social Mundial – **A história de invenção Política** – Brasil Urgente.

LEMOS Frederico Pacheco - **A experiência do Forum Social Mundial e sua importância para a mobilização social**

SANTOS, Boa ventura de Sousa – **O Forum Social Mundial: Manual do Uso**. SP – Cortez, 2005.